

RELATÓRIO ANUAL 2019

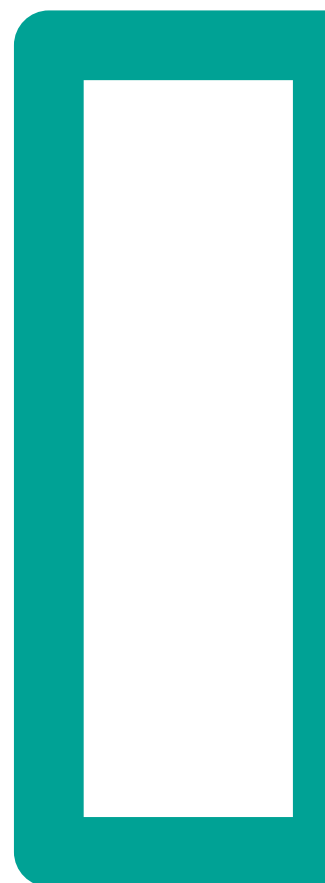
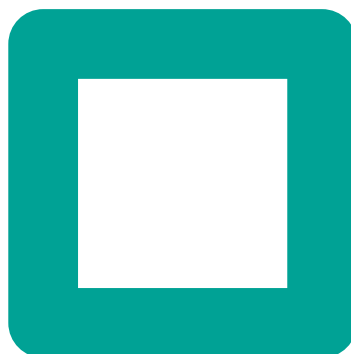
 **SICOOB**
Coopere

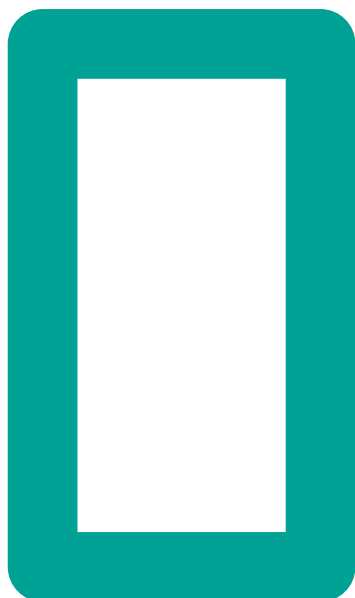


ÍNDICE

Nossa Identidade.....	05
Apresentação.....	06
Mensagem do Conselho de Administração.....	08
Mensagem da Diretoria Executiva	12
Principais Indicadores de Desempenho.....	16
Expansão do Sicoob Coopere.....	18
Participação dos Associados.....	19
Distribuição dos Resultados.....	20
Compromisso Social	21
Aprendizado Organizacional.....	23
Conexão Sicoob.....	24
Planejamento Estratégico.....	24
Órgãos da Administração.....	26
Relatório da Administração.....	28
Rede de Atendimento	62

NOSSA IDENTI DADE





Propósito

“Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.”

Visão

“Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.”

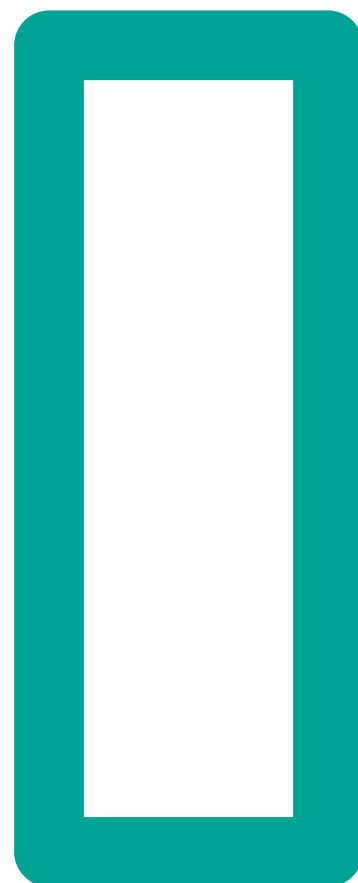
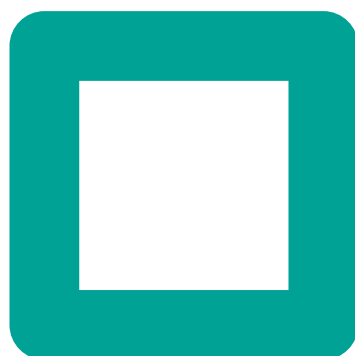
Missão

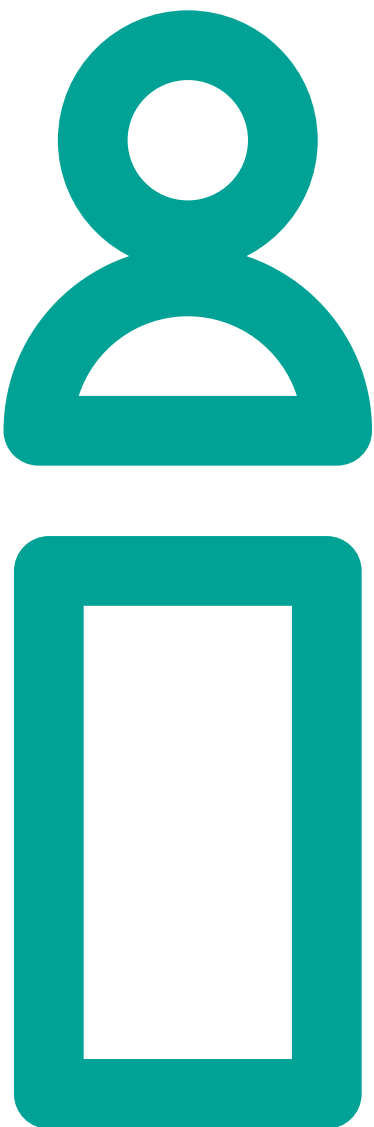
“Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.”

Valores

Respeito e Valorização das Pessoas – Cooperativismo e Sustentabilidade – Ética e Integridade – Excelência e Eficiência – Liderança Responsável – Inovação e Simplicidade

APRE SENTA ÇÃO





O Sicoob Coopere apresenta o Relatório Anual com as principais realizações da cooperativa no ano de 2019.

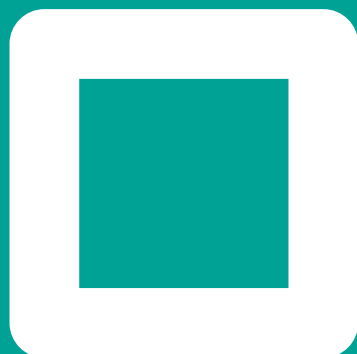
A publicação disponibilizada nas versões impressa e digital contém as mensagens do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, a posição financeira da cooperativa e informações sobre as ações do ano.

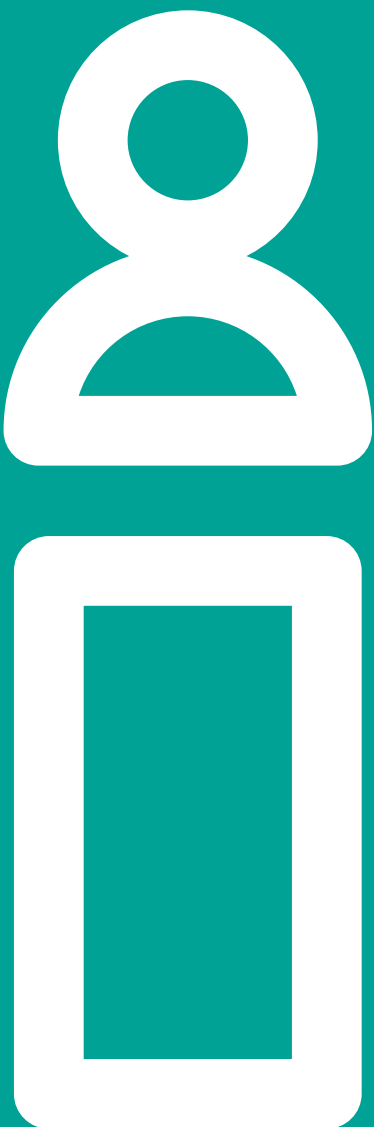
As demonstrações contábeis seguem as normas vigentes no país e são submetidas à análise e apreciação do Conselho Fiscal, auditoria independente da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC) e Assembleia Geral do Sicoob Coopere.



Utilize o QR Code ao lado e acesse nosso site.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





O movimento cooperativo já evidenciou sua resiliência e efetiva capacidade de construir um mundo mais justo e solidário. Isso se dá a partir do alinhamento das perspectivas social e econômica oriundas do compromisso das cooperativas com princípios sólidos que as diferenciam de outros modelos organizacionais e embasam práticas mais conscientes, inclusivas, justas, capazes de agregar valor não somente aos associados, mas também ao seu entorno social.

De modo particular, as cooperativas financeiras são reconhecidas como um modelo econômico eficiente e sustentável. Em meio às crises, elas se destacam como relevantes para a economia local, uma vez que promovem a justiça financeira e fomentam o desenvolvimento das comunidades, a partir do compartilhamento de seus resultados com os cooperados e promoção social. Vale destacar que, não obstante os avanços das tecnologias digitais, e, por razões alinhadas à sua essência, as cooperativas são as únicas instituições financeiras presentes em 594 municípios brasileiros, sendo que em 172 deles, ela é a única instituição financeira, segundo o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2019.



Utilize o QR Code ao lado e conheça o Instituto Sicoob.

Neste contexto, nossa cooperativa, integrante do Sistema Sicoob, vem demonstrando um crescimento exponencial. Com uma marca cada vez mais forte, o Sicoob busca imprimir credibilidade, perenidade, equidade e pertencimento, de modo a comunicar e exercitar seu propósito de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade coletiva. Paralelo ao propósito referido, o Sicoob visa ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades, com a nobre missão de promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.

Este relatório discorre acerca dos indicadores do Sicoob Coopere relativos a 2019. Neste período, como sempre, esforços foram envidados na direção das melhores entregas aos associados. Tanto do ponto de vista dos processos operacionais que visam oferecer as melhores soluções financeiras a preços justos para o associado, quanto às questões mais estratégicas e duradouras que levou o Conselho de Administração a estabelecer critérios para qualificar o fluxo de relacionamento e comunicação

entre a direção da cooperativa e seus associados.

Destacamos ainda que o Sicoob Coopere continua caminhando rumo a excelência da sua gestão, de modo que foi premiado em 2019 pelo Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) na Bahia, pois vem demonstrando melhorias efetivas nas suas práticas e aprimoramento da governança e gestão.

Ainda, com o intuito de melhorar seus resultados e entregas aos associados, o Sicoob Coopere elaborou em 2019 o Planejamento Estratégico para o Ciclo 2020-2030, visando descortinar um caminho de crescimento e sustentabilidade. Neste percurso, nos unimos ao Sicoob Copelba e chegamos à Salvador, desafiados a continuar servindo os atuais cooperados e ampliar a rede de atendimento na capital do Estado, uma praça com muita concorrência, mas também com potenciais que demandam serviços financeiros diferenciados.

Nesta perspectiva, o Sicoob Coopere prospecta um futuro mais sustentável com melhores indicadores estratégicos de crescimento; maior pertencimento e

participação do quadro social; difusão do cooperativismo e seus diferenciais para o associado e as comunidades; expansão da cooperativa com crescimento e diversificação da base de cooperados; portfólio competitivo e customizado; e, aprimoramento contínuo da gestão e da governança, dentre outras dimensões que faça a cooperativa promover um ciclo virtuoso de compartilhamento de valores e resultados, no qual a soma de esforços dos diferentes agentes possa atingir efeitos e benefícios coletivos.

Esse crescimento da cooperativa faz sentido, alinhado à melhoria de vida das pessoas e das comunidades, por isso o Sicoob Coopere, em total observância ao 3º princípio do cooperativismo que visa a participação econômica dos seus membros, o materializou na prática com a remuneração do capital social, bem como a distribuição das sobras do exercício, práticas alinhadas ao compromisso de fazer circular uma economia real nos municípios, com retorno do investimentos no desenvolvimento local e regional.

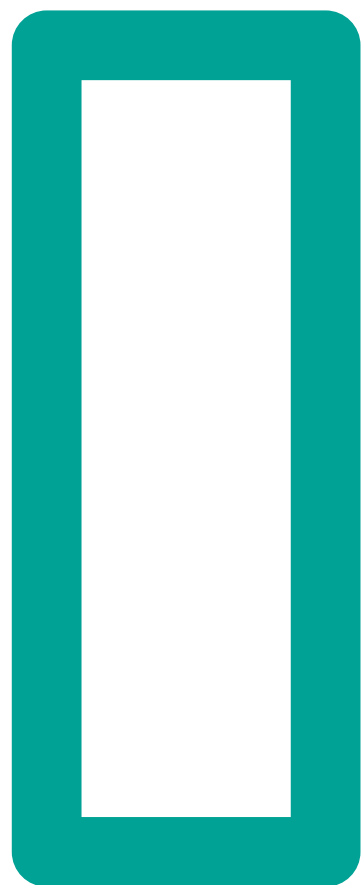
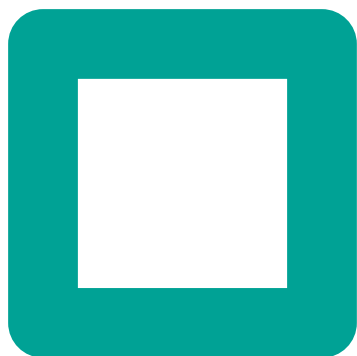
Acreditamos em 2020 como um tempo de esperança, que requer coragem e competência para continuidade de

processos acertadamente iniciados, com destaque para o desdobramento tático do planejamento estratégico em projetos que respondam às melhorias necessárias. Novas agências serão abertas e isso promoverá justiça financeira e prosperidade socioeconômica em outras localidades, que demandam serviços financeiros alinhados a propósitos cooperativos.

Sabemos dos desafios que estão à nossa frente, mas não estamos sozinhos. Além de uma equipe de dirigentes e colaboradores comprometida com a causa da cooperação, o Sicoob Coopere conta com associados que acreditam neste modelo de negócio e assumirão a cooperativa como sendo sua, exercendo plenamente seus direitos e deveres. Desse modo, cada um fará a sua parte para fazer crescer e prosperar um empreendimento coletivo com princípios que de tão nobres, se tornaram Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Conheça mais e participe desta história.

Maria Vandalva Lima de Oliveira
Presidente do Conselho
de Administração

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

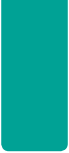




Em 2019 o Sicoob Coopere entregou aos seus associados mais um resultado expressivo, mesmo diante de uma economia fragilizada, o desemprego em alta e o endividamento das famílias elevado.

Para essa conquista foi preciso muito trabalho e dedicação dos dirigentes e colaboradores da cooperativa. Sem dúvida, a participação dos associados para o alcance desse resultado foi fundamental, mas uma gestão eficiente e profissional é o que garante a boa administração dos recursos de milhares de pessoas.

Atualmente a principal fonte de receita das cooperativas financeiras são as operações de crédito, e emprestar dinheiro se tornou ainda mais desafiador, já que o comprometimento da renda das pessoas limitou a concessão de crédito. Ao mesmo tempo, a SELIC, a taxa básica de juros fechou o ano em 4,5%, uma



queda de 30% no período, tornando-se o menor índice da história. Isso fez com que as instituições financeiras também reduzissem suas taxas. Sem dúvida esse é um fator positivo, pois tornou o crédito mais barato e aumentou a competição no mercado.

Nesse novo contexto, a redução dos juros diminuiu a margem da receita com as operações de crédito. Para o Sicoob Coopere continuar competitivo, além de reduzir as taxas, foram criadas novas linhas de crédito, convênios foram assinados com os setores público e privado, e as ações comerciais intensificadas.

Com uma gestão ágil nas respostas, atenta as mudanças do mercado e com a cooperativa em pleno crescimento, o Sicoob Coopere incorporou o Sicoob Copelba, a cooperativa formada por empregados da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA) e da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF). Dessa forma, chegou à capital do estado para atuar em um

mercado de muitas oportunidades, mas também bastante desafiador.

Os números apresentados neste relatório demonstram a solidez do Sicoob Coopere. Na data base de 31/12/2019, as sobras foram de R\$ 10,9 milhões, e após as destinações legais e obrigatórias será disponibilizado o saldo de R\$ 4,3 milhões para a assembleia geral, um crescimento de 8% em relação a 2018. Os ativos totais alcançaram R\$ 186 milhões, uma evolução de 21%, ao tempo em que a carteira de crédito encerrou o ano em R\$ 125 milhões, um avanço de 30%.

Os depósitos totais somaram R\$ 114 milhões, uma elevação de 14%. O capital social alcançou em 2019, R\$ 27 milhões, um aumento de 44% e o número de associados foi a 42 mil, um acréscimo de 14%.

O fundo de reserva chegou a R\$ 25 milhões, uma evolução de 42% e em 2020 ele crescerá ainda mais, já que na última Assembleia Geral Extraordinária foi deliberado elevar de 50% para 60%,

o percentual obrigatório das sobras destinado ao fundo.

Além da evolução do Sicoob Coopere no mercado, o Instituto Sicoob é um importante parceiro que chegou para reforçar a atuação da cooperativa no campo da responsabilidade socioambiental e mostrar ainda mais os diferenciais de uma instituição financeira que tem como propósito “conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade”.

Estudo publicado no final de 2019, pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), intitulado “Benefícios econômicos do cooperativismo de crédito na economia brasileira” demonstra a importância das cooperativas financeiras para o desenvolvimento local.

Segundo a FIPE, para cada R\$ 1,00 emprestado por essas cooperativas, são mobilizados R\$ 2,45 entre os demais agentes e atividades da economia. E ainda que a cada R\$ 35,8 mil concedidos por essas instituições, 1 novo posto de

trabalho é criado no Brasil. O estudo afirma também que em 2018, nos 1,4 mil municípios brasileiros que possuem cooperativas financeiras, foram agregados mais de R\$ 48 bilhões na economia.

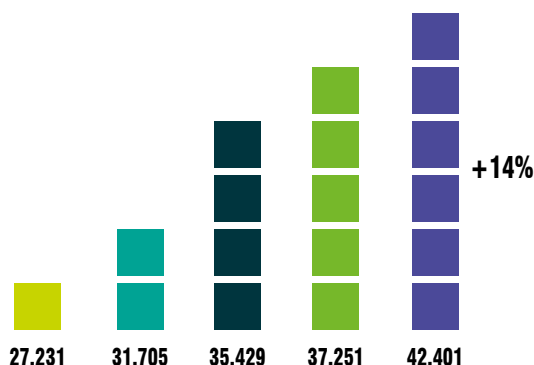
A pesquisa em questão comprova a importância do Sicoob Coopere para o desenvolvimento local das comunidades em que atua. O exemplo disso é que apenas em 2019 foram injetados R\$ 388 milhões para fomentar a economia, um volume 28% maior do que o ano anterior.

No período em análise, a cooperativa se tornou mais forte e atendeu as demandas dos seus associados, garantindo-lhes atendimento humanizado e financiamentos para as suas atividades pessoais, profissionais e empresariais, com economia em juros pagos, tarifas e a distribuição de resultados. Qual banco distribui resultado com você? Faça parte do Sicoob, pois somos feitos de valores.

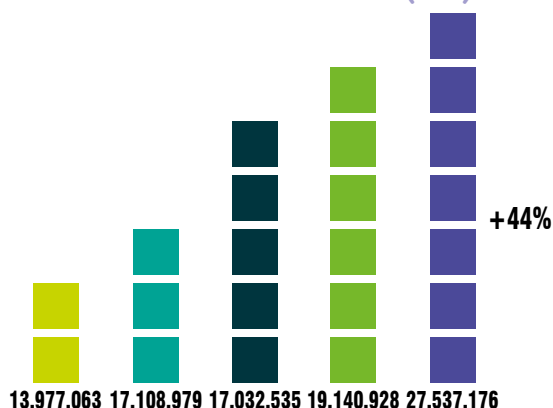
Ranúsio Cunha
Diretor de Relacionamento

PRINCIPAIS INDICADORES DE DESEMPENHO

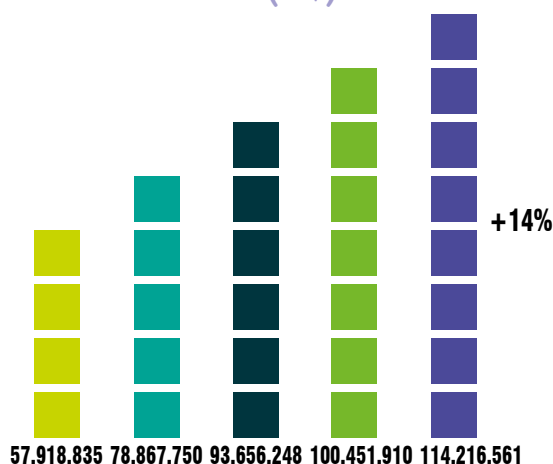
ASSOCIADOS



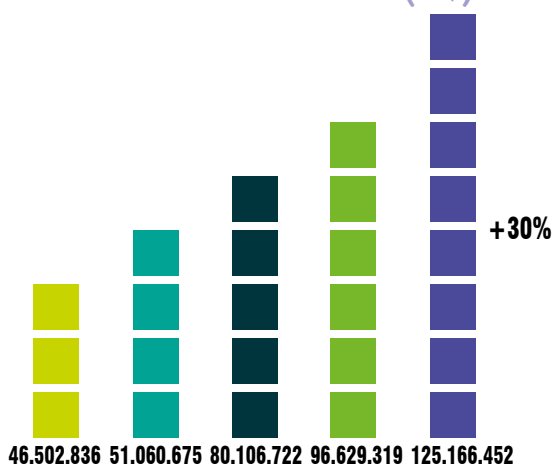
CAPITAL SOCIAL (R\$)



DEPÓSITOS (R\$)



EMPRÉSTIMOS (R\$)

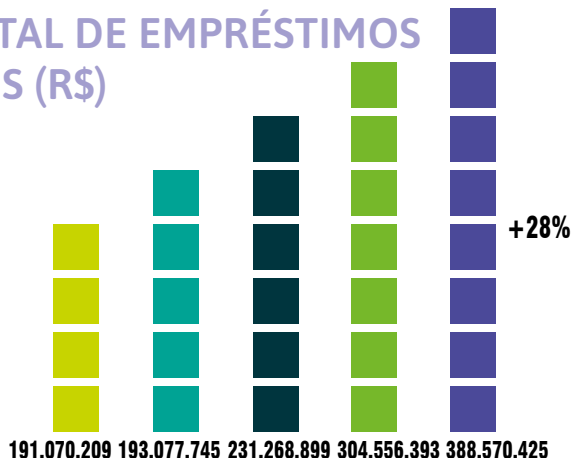


Os números do gráfico acima se referem ao saldo da carteira de crédito em 31/12/2019. O resultado da Carteira Líquida de Provisões está disponível no Balanço Patrimonial na página 33.

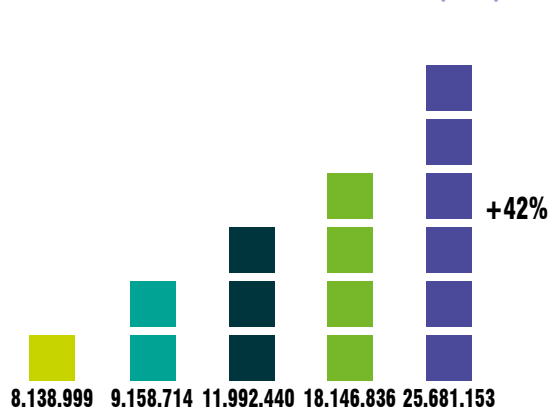
VOLUME TOTAL DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS (R\$)



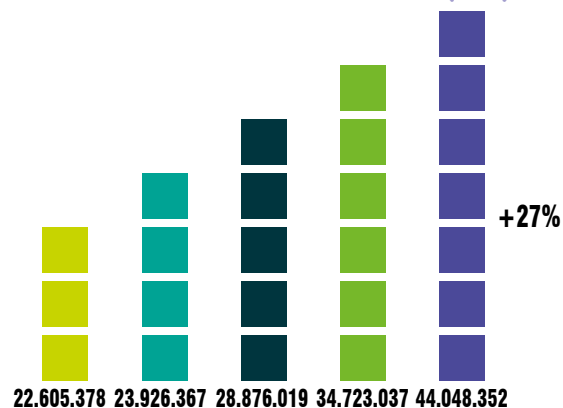
Os números do gráfico ao lado se referem ao volume total de empréstimos concedidos longo de 2019.



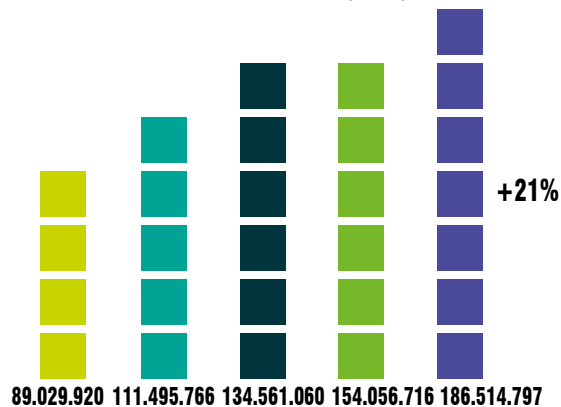
FUNDO DE RESERVA (R\$)



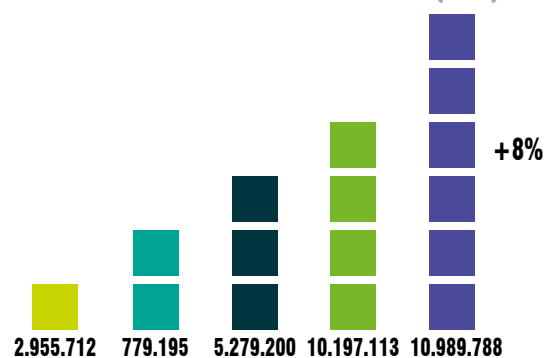
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (R\$)



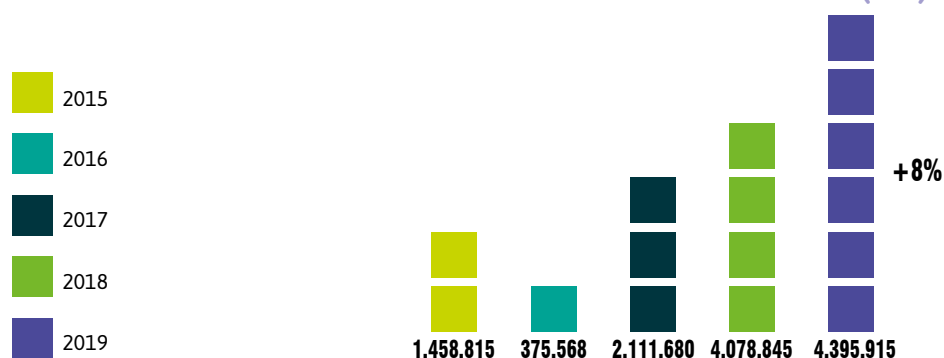
ATIVOS TOTAIS (R\$)



SOBRAS ANTES DAS DESTINAÇÕES LEGAIS OBRIGATÓRIAS (R\$)



SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL (R\$)



EXPANSÃO DO SICOOB COOPERE

A rede de atendimento do Sicoob Coopere se expandiu em 2019, com a incorporação da Cooperativa de Crédito dos Empregados da Coelba e da Chesf Ltda. (Sicoob Copelba). Como consequência o Sicoob Coopere chegou à capital do estado da Bahia.

A incorporação foi aprovada pelos delegados da incorporadora e associados da incorporada, em Assembleia Geral Extraordinária Conjunta realizada no dia 01 de novembro, em Valente, Bahia.

Imediatamente após a união, o número de associados do Sicoob Coopere chegou a 41 mil, um incremento de 7%, os ativos totais saíram de R\$ 164 milhões para R\$ 170 milhões, um crescimento de

4%. O patrimônio líquido saiu de R\$ 48 milhões para R\$ 50 milhões, uma evolução de 5%. Já o capital social foi de R\$ 20 milhões para R\$ 26 milhões, um crescimento de 25%.

Em 2019 também estavam em andamento os projetos para a abertura de 3 novas agências nos municípios de Manoel Vitorino, Ribeira do Pombal e Ipiaú, previstas para serem inauguradas em 2020.



PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS

Assembleia Geral

Em pleno exercício da democracia e transparência, o ano de 2019 foi marcado pela ativa participação dos associados do Sicoob Coopere em importantes decisões da cooperativa.

No dia 03 de março, na Casa da Cultura, em Valente, Bahia foram realizadas as Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária. Na oportunidade os delegados aprovaram a alteração do estatuto social do Sicoob Coopere para atender a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.659/2018. Ela permite às cooperativas de crédito clássicas captarem recursos dos municípios.

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva apresentaram o Relatório Anual 2018, os delegados aprovaram a prestação de contas e decidiram o destino de R\$ 4 milhões em sobras liquidas daquele exercício. Metade do valor foi destinado ao fundo de reserva e outra parte distribuída na conta capital dos associados, com base na movimentação de cada sócio.

Eleição do Conselho Fiscal

Na assembleia foi eleita a nova composição do Conselho Fiscal do Sicoob Coopere. Os delegados aprovaram os nomes dos associados que serão responsáveis por fiscalizar os atos da administração da cooperativa até o ano de 2022. Confira ao lado.

Conselho Fiscal (2019 – 2022)		
Nome	Cargo	Município
Claudilene de Lima Gonzaga	Conselheira Efetiva	Valente
Genival Ferreira de Santana	Conselheiro Efetivo	Retirolândia
Gilton de Macedo Moura	Conselheiro Efetivo	Tucano
Juvanda Gomes dos Santos	Conselheira Suplente	Valente
Maria José Oliveira de Santana	Conselheira Suplente	Quixabeira
Reginaldo Oliveira Silva	Conselheiro Suplente	Capim Grosso

Delegados analisam desempenho da cooperativa

No segundo semestre de 2019, foram realizados 8 encontros com a participação de delegados e colaboradores de 15 agências do Sicoob Coopere.

Com uma participação média de 87% dos delegados foram apresentados os resultados dos primeiros seis meses de 2019 de toda a cooperativa, mas também das agências, o que permitiu uma análise de cada realidade em que o Sicoob Coopere atua.

Os delegados também discutiram sobre a Resolução 057/2019 do Conselho de Administração, a qual tem como um dos objetivos regulamentar sobre a forma de conhecer as necessidades e expectativas do quadro social em relação a administração da cooperativa.

Nos encontros os delegados foram informados sobre o projeto de incorporação do Sicoob Copelba. O objetivo foi subsidiá-los para a tomada de decisão nas assembleias extraordinárias realizadas em outubro e novembro.

Os participantes também apresentaram ideias e sugestões para a administração da cooperativa. Dentre os assuntos mais comentados destacaram-se as taxas, tarifas, bem como estratégias para aprimorar o atendimento nas agências.



DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS

No dia 18/03/19 o Sicoob Coopere creditou na conta capital dos associados mais de R\$ 2 milhões. O rateio do percentual das sobras de 2018 foi deliberado pelos delegados da cooperativa na Assembleia Geral ocorrida em março.

No exercício de 2018, as sobras brutas totalizaram R\$ 10.197.112,00. Do total, 60% foram para as destinações legais e obrigatórias na seguinte proporção: 50% para o fundo de reserva, o que corresponde a R\$ 5.098.556,00 e 10% para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES), o que equivale a R\$ 1.019.711,00. Como resultado final, as sobras à disposição da assembleia foram de R\$ 4.078.845,00. Os delegados deliberaram que metade desse valor fosse também para o fundo de reserva e a outra rateada na conta capital dos associados.

A participação de cada associado no rateio segue a fórmula de cálculo aprovada pela assembleia: 35% sobre os juros pagos nas operações de crédito, 25% sobre o saldo médio de depósitos à vista, 25% sobre o saldo médio de depósitos a prazo e 15% sobre as tarifas pagas em 2018. Quanto mais o associado tem o Sicoob como sua principal instituição financeira, mais ele participa dos resultados.



Remuneração do Capital Social

Pelo segundo ano consecutivo o Sicoob Coopere remunerou o capital social dos associados.

Foi creditado o total de R\$1,2 milhão no dia 31/12/19 e a remuneração foi de 100% da Selic (taxa básica de juros estabelecida pelo Banco Central) acumulada ao longo de 2019, que foi de 5,79%, sobre o saldo do capital de cada associado. Em comparação com a poupança o rendimento foi 33% superior.



Concurso cultural trabalhou o tema sobre cooperação e consumo consciente.

COMPROMISSO SOCIAL

Instituto Sicoob

Programa Voluntário Transformador

O ano de 2019 foi marcado pelo início das ações do Instituto Sicoob na área de atuação do Sicoob Coopere. A primeira delas foi o lançamento do Programa Voluntário Transformador para dirigentes e colaboradores da cooperativa, com o objetivo de formar uma rede de pessoas para desenvolver as ações sociais do Instituto.

Concurso Cultural

Com a participação de 7 escolas e 372 estudantes de Valente, Bahia, o tema do concurso foi “Todo Mundo Ganha com a Cooperação”, com foco no consumo consciente. As crianças e adolescentes produziram desenhos e textos narrativos sobre o assunto.

Na categoria desenho se destacaram: Franklin Santos Oliveira Júnior, Maria Eduarda Carneiro Cunha e Vinícius Ribeiro Bahia. As três redações selecionadas foram de: Alice Souto Estrela, Laura Oliveira Santos e Maria Clara Cunha Lopes. As escolas e professores também receberam o reconhecimento pela partici-

pação e empenho no concurso cultural. Entre as três vencedoras da etapa local, na categoria de redação, a aluna Maria Clara foi uma das ganhadoras da etapa estadual.

Contação de histórias

Com o intuito de disseminar a educação financeira, os voluntários do Instituto Sicoob reuniram 429 estudantes de Valente para a leitura da história “Caio achou uma moedinha”, a primeira da Coleção Financinhas. A iniciativa busca incentivar crianças a conhecerem o universo das finanças de forma simples e divertida.

O Instituto Sicoob tem os objetivos de disseminar a cultura cooperativista; desenvolver líderes comunitários com cultura cooperativista empreendedora e contribuir para o desenvolvimento sustentável e da cidadania financeira.

Saiba mais em:
www.institutosicoob.org.br



Dia de Cooperar em Quixabeira, Bahia

Dia de Cooperar

Em 2019, as ações do Dia de Cooperar (Dia C) beneficiaram diretamente 1.280 pessoas, de 13 municípios com a participação de 81 voluntários.

Os colaboradores das agências do Sicoob Coopere promoveram palestras e concursos de redação sobre educação financeira em escolas públicas.

O objetivo foi estimular às pessoas a terem uma relação mais saudável com o dinheiro. Os vencedores dos concursos foram premiados com poupanças.

O Dia C é realizado em todo o Brasil e coordenado pelo Sistema de Organizações das Cooperativas Brasileiras (OCB). Em 2019 contou com o apoio do Instituto Sicoob.

Apoio as iniciativas da comunidade

No ano de 2019, 142 iniciativas comunitárias foram apoiadas pelo Sicoob Coopere. Foram investidos R\$ 102 mil, um crescimento de 4% em relação a 2018.

Do total investido, 44% foram destinados para atividades culturais, 35% para eventos de negócios como exposições, feiras, sorteios de final de ano das Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDL's) e 21% para atividades esportivas.

As iniciativas são demandas espontâneas das comunidades e submetidas a Política de Apoio Institucional e Patrocínios do Sicoob Coopere, a qual tem como objetivo orientar a destinação de recursos para atividades alinhadas com os propósitos e valores da cooperativa.



Em Paulo Afonso o transplantado, Igor Oliveira levou sua mensagem sobre a importância da doação de órgãos para a equipe do Sicoob

Coopere com a Vida

O Sicoob Coopere participou em 2019 da campanha “Coopere com a Vida: seja um doador de órgãos e avise a sua família”. A equipe de colaboradores utilizou a camisa da campanha e promoveu eventos de sensibilização sobre o tema.

Segundo dados da Secretaria de Saúde da Bahia (SESAB), no ano de 2018 foram 541 notificações de morte encefálica no estado, sendo que a doação efetiva aconteceu em apenas 133 casos.

Mas aos poucos essa realidade está mudando. Com redução de 75% para 55% em negativa familiar para doações, nos últimos dois anos, e aumento de 13,39% no número de transplantes realizados, quando comparados o primeiro semestre de 2018 e o de 2019, a Bahia avança na meta de redução das filas. Atualmente, o estado ocupa o oitavo lugar no ranking nacional de transplante e doação.

APRENDIZADO ORGANIZACIONAL

Em 2019, dirigentes e colaboradores do Sicoob Coopere participaram de 43 capacitações presenciais em um total de 824 horas dedicadas a aprendizagem.

Na modalidade à distância, através da Plataforma do Sicoob Universidade foram 156 capacitações e uma carga horária de 3.964 horas.



Treinamento sobre relacionamento com pessoa jurídica com o consultor, Ricardo Coelho, em Feira de Santana, Bahia

CONEXÃO SICOOB



As palestras do Conexão Sicoob aconteceram no auditório da Faculdade Anísio Teixeira, em Feira de Santana, Bahia.

Com o objetivo de proporcionar experiências únicas e empoderar jovens universitários para a busca de soluções, o Conexão Sicoob passou por Feira de Santana no mês de outubro. O projeto já impactou mais de 10 mil jovens em todo o Brasil.

Em parceria com a Eureka, Faculdade Anísio Teixeira, Fundação Getúlio Vargas e Movimento Empresa Júnior foram debatidos assuntos como cooperativismo, capitalismo consciente e empresas humanizadas através de palestras e workshops, além de um desafio de inovação.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Um olhar para o futuro

Dirigentes e colaboradores do Sicoob Coopere participaram no segundo semestre de 2019 de três eventos para a construção do Planejamento Estratégico da cooperativa para o ciclo 2020-2030. O trabalho foi conduzido pela Fundação Dom Cabral, uma das maiores especialistas no planejamento de

empresas.

O mundo vive em constantes e rápidas mudanças e o planejamento estratégico contribui para que a cooperativa esteja preparada aos movimentos do mercado. Com ele existe clareza sobre onde e como se quer chegar no futuro.

Dirigentes e colaboradores do Sicoob Coopere na elaboração do planejamento estratégico.





SE É MAIS EM CONTA, É MAIS NA SUA CONTA.

O Sicoob tem o melhor negócio para você, empresário do comércio, do setor de serviços ou de uma grande indústria. E também para você, que tem uma empresa júnior, *startup* ou é um jovem empreendedor. Com o Sicoob Empresarial, você aproveita tarifas, taxas e condições mais atrativas do que nas contratações avulsas e ainda aumenta a sua participação nos resultados da cooperativa. São tantos benefícios que a economia na sua empresa vai ser grande.

**Conte com o Sicoob para economizar e crescer.
Vamos conversar?**

Um pacote completo
de produtos e serviços financeiros
para sua empresa.



Procure uma Cooperativa Sicoob.

Ouvidoria: 0800 725 0996 Atendimento: seg. a sex. - das 8h às 20h

www.ouvidoriasicoob.com.br Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

SICOOB
Faça parte.



ORGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Vandalva Lima de Oliveira
PRESIDENTE

Edilson Lopes Araújo
VICE-PRESIDENTE

Adriana Oliveira da Silva
CONSELHEIRA

Claudenice dos Reis Mota Oliveira
CONSELHEIRA

Clóvis Nunes de Moura
CONSELHEIRO

Januário de Lima Cunha
CONSELHEIRO

Leandro Gabriel Reis
CONSELHEIRO

Reginaldo Ferreira da Silva
CONSELHEIRO

CONSELHO FISCAL

Genival Ferreira de Santana
EFETIVO

Claudilene de Lima Gonzaga
EFETIVA

Gilton de Macedo Moura
EFETIVO

Juvanda Gomes dos Santos
SUPLENTE

Maria José Oliveira de Santana
SUPLENTE

Reginaldo Oliveira Silva
SUPLENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Ranúsio Santos Cunha
DIRETOR DE RELACIONAMENTO

Decivaldo Oliveira Santos
DIRETOR ADMINISTRATIVO

SICOOB.COM.BR

LOGO

VIVA A SOCIEDADE COOPERATIVA

**UNIÃO, IGUALDADE E SOLIDARIEDADE.
QUANDO O DINHEIRO TRAZ TUDO ISSO,
ELE TRAZ FELICIDADE.**

Somos o Sicoob, a maior instituição financeira cooperativa do país. Somos uma alternativa aos bancos, sejam eles físicos ou digitais. Aqui você não é cliente, é dono. Nossa gestão é democrática e você participa dos resultados, das decisões e ainda contribui para o desenvolvimento da sua comunidade. Resumindo a conversa: oferecemos uma experiência financeira com um propósito maior. Bora lá?

Baixe o app **Faça Parte** e abra sua conta com a gente.



DISPONÍVEL NO
Google Play

Baixar na
App Store

Descubra uma vida financeira
com valores além dos monetários.

SICOOB
Faça parte.

Central de Atendimento Sicoob - 24 horas - Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111 | Demais localidades: 0800 642 0000 Ouvidoria: 0800 725 0996 de segunda a sexta, das 8h às 20h - ouvidoriasicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de segunda a sexta, das 8h às 20h.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2019 da Cooperativa de Crédito do Nordeste e Centros Norte e Sul da Bahia Ltda. – SICOOB COOPERE, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2019 o SICOOB COOPERE completou 26 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB COOPERE obteve um resultado de R\$ 10.989.788,20 (sem destinações do período) representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 20,3%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$42.473.674,85. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 124.663.613,78.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 3.965.808,41	3%
Carteira Comercial	R\$ 120.697.805,37	97%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 19% da carteira, no montante de R\$ 23.736.870,01.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 114.216.561,06, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 13,7%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 40.650.195,58	36%
Depósitos a Prazo	R\$ 73.566.365,48	64%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 14,5% da captação, no montante de R\$ 16.509.699,76.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB COOPERE era de R\$ 44.048.351,89. O quadro de associados era composto por 42.401 Cooperados, havendo um acréscimo de 13,80% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB COOPERE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL BA, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito na AGO de 2019, com mandato até a AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL BA, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB COOPERE aderiram, em 2010, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a Ouvidoria do SICOOB COOPERE registrou 86 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Dos 86 registros, 38 foram considerados procedentes e resolvidos dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

12. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

12.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

12.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

12.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

12.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

12.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Valente-Ba, 30 de janeiro de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria

Maria Vandalva Lima de Oliveira
Presidente

Ranúsio Santos Cunha
Diretor de Relacionamento

Decivaldo Oliveira Santos
Diretor Administrativo

PARA FAZER SEU
DINHEIRO RENDER
E VOCÊ REALIZAR
AINDA MAIS.

RDC

RECIBO DE DEPÓSITO COOPERATIVO

*Informe-se sobre a disponibilidade deste produto na sua cooperativa.

O Recibo de Depósito Cooperativo, ou RDC*, é um ótimo investimento em renda fixa, que pode ser pré ou pós-fixado. Com ele, você escolhe os prazos de acordo com as suas necessidades e vê o seu dinheiro crescer com segurança.

Conheça outras vantagens:

- Rentabilidade e liquidez diárias;
- Flexibilidade no prazo das aplicações;
- Quanto maior o tempo de aplicação, menor o IOF e o IR;
- Aumento de participação nos resultados da cooperativa;
- Investimento garantido pelo FGCoop*.



Central de Atendimento Sicoob
4000 1111 - Capitais e regiões metropolitanas
0800 642 0000 - Demais localidades | Atendimento 24 horas

Ouvidoria - 0800 725 0996
De segunda a sexta, das 08h às 20h
ouvidoriasicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458
De segunda a sexta, das 08h às 20h

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (EM REAIS)

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	127.055.709,63	112.117.351,65
DISPONIBILIDADES Nota 4	6.985.243,99	4.576.327,95
CAIXA E BANCO	6.985.243,99	4.576.327,95
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS Nota 5	590.581,87	5.209.958,68
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	910,96	-
VINCULADOS A PRESTAÇÃO DE GARANTIAS	589.670,91	5.209.958,68
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS Nota 6	42.474.674,85	42.789.264,20
RELAÇÕES COM CORRESPONDENTES	1.000,00	829,00
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA	42.473.674,85	42.788.435,20
OPERAÇÕES DE CRÉDITO Nota 7	70.962.952,45	56.835.443,16
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	76.408.610,00	60.842.611,59
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(5.445.657,55)	(4.007.168,43)
OUTROS CRÉDITOS Nota 8	5.845.276,91	2.329.693,40
AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	502.838,27	526.811,65
RENDAS A RECEBER	169.482,29	217.562,39
DIVERSOS	5.632.743,58	2.035.426,80
(-) PROVISÃO PARA OUTROS CRÉDITOS	(459.787,23)	(450.107,44)
OUTROS VALORES E BENS Nota 9	196.979,56	376.664,26
BENS NÃO DE USO PRÓPRIO	673.092,66	445.355,08
ESTOQUE DE CARTÕES PROVISÓRIOS	6.282,00	3.059,00
(-) PROV. PARA DESV. DE OUTROS VALORES E BENS	(673.092,66)	(352.937,75)
DESPESAS ANTECIPADAS	190.697,56	281.187,93
NÃO CIRCULANTE	59.459.087,84	41.939.365,34
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	45.922.076,19	32.708.923,21
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS Nota 5	373.313,55	232.643,37
VINCULADOS A PRESTAÇÃO DE GARANTIAS	373.313,55	232.643,37
OPERAÇÕES DE CRÉDITO Nota 7	45.548.762,64	32.476.279,84
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	48.255.003,78	35.259.895,99
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(2.706.241,14)	(2.783.616,15)
PERMANENTE	13.537.011,65	9.230.442,13
INVESTIMENTOS Nota 10	9.647.096,76	6.205.431,04
PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS	9.647.096,76	6.205.431,04
IMOBILIZADO DE USO Nota 11	3.669.600,46	2.673.478,97
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	274.953,88	-
IMÓVEIS DE USO	322.846,87	263.166,24
INSTALAÇÕES, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS DE USO	1.968.443,95	1.544.127,58
OUTROS	1.103.355,76	866.185,15
INTANGÍVEL Nota 12	220.314,43	351.532,12
SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SOFTWARES	220.314,43	351.532,12
TOTAL DO ATIVO	186.514.797,47	154.056.716,99

PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	131.694.310,10	112.166.728,92
DEPÓSITOS Nota 13	114.216.561,06	100.451.910,32
DEPÓSITOS A VISTA	40.650.195,58	34.229.310,41
DEPÓSITOS SOB AVISO	575.350,98	571.318,10
DEPÓSITOS A PRAZO	72.991.014,50	65.651.281,81
RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS, LETRAS IMOBILIÁRIAS E HIPOTECÁRIAS, DEBÊNTURES E SIMILARES Nota 14	2.907.172,30	2.323.558,84
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO LCA - PÓS FIXADA	2.907.172,30	2.323.558,84
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS Nota 15	2.899.794,93	3.555.124,10
OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS	2.899.793,31	3.555.124,10
RELAÇÕES COM CORRESPONDENTES	1,62	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS Nota 16	4.978.365,53	1.453.861,41
RECURSOS EM TRÂNSITO DE TERCEIROS	4.978.365,53	1.453.861,41
OUTRAS OBRIGAÇÕES	6.692.416,28	4.382.274,25
COBRANÇA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMBLHADOS Nota 17.1	68.587,01	42.202,64
SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS Nota 17.2	1.813.159,43	1.089.192,58
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS Nota 17.3	268.753,22	242.198,53
DIVERSAS Nota 17.4	4.541.916,62	3.008.680,50
NÃO CIRCULANTE	771.616,53	933.103,92
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS Nota 15	771.481,75	933.103,92
OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS	771.481,75	933.103,92
OUTRAS OBRIGAÇÕES Nota 17.4	134,78	-
DIVERSAS	134,78	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.048.870,84	40.956.884,15
CAPITAL SOCIAL Nota 19.1	27.537.176,03	19.140.928,23
RESERVAS LEGAL Nota 19.2	25.681.153,02	18.146.836,25
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS Nota 19.3	830.541,79	3.669.119,67
TOTAL DO PASSIVO	186.514.797,47	154.056.716,99

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Ranúsio Santos Cunha
Diretor de Relacionamento

Decivaldo Oliveira Santos
Diretor Administrativo

Valmir Lima Silva
Contador CRC nº023450/O-3

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

	Notas	2º SEM 2019	31/12/2019	31/12/2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	21	14.691.843,21	28.861.350,03	28.486.830,59
Operações de Crédito		14.648.423,49	28.732.455,89	28.168.556,80
Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	5	43.419,72	128.894,14	318.273,79
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	21	(5.344.654,01)	(9.720.430,53)	(10.151.736,90)
Operações de Captação no Mercado	13.b	(1.721.182,86)	(3.506.973,24)	(3.562.175,72)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(106.779,28)	(218.367,20)	(256.814,13)
Provisão para Operações de Créditos		(3.516.691,87)	(5.995.090,09)	(6.332.747,05)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		9.347.189,20	19.140.919,50	18.335.093,69
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS		(3.652.638,53)	(6.331.845,70)	(6.939.738,34)
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	22	2.004.741,91	3.754.516,35	3.301.964,03
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	23	3.423.950,36	6.686.160,81	5.840.157,81
Dispêndios/Despesas de Pessoal	24	(4.350.154,61)	(7.850.540,83)	(6.346.901,18)
Outros Dispêndios/Despesas Administrativas	25	(5.542.746,09)	(11.196.741,40)	(10.681.009,34)
Dispêndios/Despesas Tributárias	26	(218.405,94)	(383.320,85)	(299.649,32)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6	1.326.498,26	2.729.568,06	2.093.980,88
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	27	1.830.926,37	3.482.395,19	1.919.784,66
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	28	(2.127.448,79)	(3.553.883,03)	(2.768.065,88)
RESULTADO OPERACIONAL		5.694.550,67	12.809.073,80	11.395.355,35
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		5.694.550,67	12.809.073,80	11.395.355,35
Imposto de Renda e Contribuição Social		(205.175,04)	(548.453,41)	(46.842,62)
JUROS AO CAPITAL	20	(644.749,09)	(1.270.832,19)	(1.151.399,84)
SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES		4.844.626,54	10.989.788,20	10.197.112,89
DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS		-	(6.593.872,92)	(6.118.267,73)
FATES	17.2/19.4	-	(1.098.978,82)	(1.019.711,29)
RESERVAS DE SOBRAS	19.3/19.4	-	(5.494.894,10)	(5.098.556,44)
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS		4.844.626,54	4.395.915,28	4.078.845,16

Ranúcio Santos Cunha
Diretor de Relacionamento

Decivaldo Oliveira Santos
Diretor Administrativo

Valmir Lima Silva
Contador CRC nº023450/O-3

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Eventos	Notas	Capital	Reservas de Sobras		
		Capital Subscrito	Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/2017		17.032.535,41	11.992.439,79	1.698.174,28	30.723.149,48
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Constituição de Reservas			1.055.840,02	(1.055.840,02)	-
Em Conta Corrente do Associado					-
Ao Capital		1.050.475,75		(1.050.475,75)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados				(5.364,20)	(5.364,20)
Movimentações de Capital:					
Por Subscrição/Realização		3.254.551,09			3.254.551,09
Por Devolução (-)		(2.196.252,13)			(2.196.252,13)
Recuperação de Perdas oriundas de incorporação				3.780,20	3.780,20
Sobras ou Perdas Líquidas				11.348.512,73	11.348.512,73
Subscrição do Juros ao Capital		-		(1.151.399,84)	(1.151.399,84)
IRRF sobre Juros ao Capital		(381,89)			(381,89)
Destinação das Sobras do Exercício:					
Fundo de Reserva	Notas 19.3/19.4		5.098.556,44	(5.098.556,44)	-
F A T E S	Notas 17.2/19.4			(1.019.711,29)	(1.019.711,29)
Saldos em 31/12/2018		19.140.928,23	18.146.836,25	3.669.119,67	40.956.884,15
Saldo em 31/12/2018		19.140.928,23	18.146.836,25	3.669.119,67	40.956.884,15
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Constituição de Reservas	Notas 19.3		2.039.422,67	(2.039.422,67)	-
Ao Capital	Notas 19.3	2.080.412,75		(2.031.298,51)	49.114,24
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados				(8.123,98)	(8.123,98)
Movimentações de Capital:					
Por Subscrição/Realização		2.055.486,22			2.055.486,22
Por Devolução (-)		(2.258.609,20)			(2.258.609,20)
Saldos por Incorporação		5.285.952,94	-	(3.210.339,61)	2.075.613,33
Recuperação de Perdas oriundas de incorporação				54.691,61	54.691,61
Sobras ou Perdas Líquidas				12.260.620,39	12.260.620,39
Provisão de Juros ao Capital	Nota 20			(1.270.832,19)	(1.270.832,19)
Subscrição do Juros ao Capital		1.233.479,98			1.233.479,98
IRRF sobre Juros ao Capital		(474,89)			(474,89)
Destinação das Sobras do Exercício:					
Fundo de Reserva	Notas 19.3/19.4		5.494.894,10	(5.494.894,10)	-
F A T E S	Notas 17.2/19.4			(1.098.978,82)	(1.098.978,82)
Saldos em 31/12/2019		27.537.176,03	25.681.153,02	830.541,79	54.048.870,84
Saldo em 30/06/2019		21.050.081,86	20.186.258,92	5.735.436,17	46.971.776,95
Saldos por Incorporação		5.285.952,94	-	(3.210.339,61)	2.075.613,33
Recuperação de Perdas oriundas de incorporação				54.691,61	54.691,61
Sobras ou Perdas Líquidas				5.489.375,63	5.489.375,63
Provisão de Juros ao Capital	Nota 20			(644.749,09)	(644.749,09)
Subscrição do Juros ao Capital		1.233.479,98			1.233.479,98
IRRF sobre Juros ao Capital		(474,89)			(474,89)
Destinação das Sobras do Exercício:					
Fundo de Reserva	Notas 19.3/19.4		5.494.894,10	(5.494.894,10)	-
F A T E S	Notas 17.2/19.4			(1.098.978,82)	(1.098.978,82)
Saldos em 31/12/2019		27.537.176,03	25.681.153,02	830.541,79	54.048.870,84

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ranúcio Santos Cunha
Diretor de Relacionamento

Decivaldo Oliveira Santos
Diretor Administrativo

Valmir Lima Silva
Contador CRC nº023450/O-3

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

	2º SEMESTRE 2019	31/12/2019	31/12/2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social e dos Juros ao Capital.....	5.694.550,67	12.809.073,80	11.395.355,35
Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	3.017.823,65	4.872.764,19	5.872.885,75
Despesas de depreciação e amortização.....	351.055,91	696.959,70	734.600,96
(Lucro)/Prejuízo na equivalência patrimonial.....	-	-	-
Apuração de resultado da contribuição social - CSLL.....	(80.690,64)	(213.920,03)	(24.885,14)
Apuração de resultado da contribuição social - IRPJ.....	(124.484,40)	(334.533,38)	(21.957,48)
Provisão para Operações de Crédito.....	3.516.691,87	5.995.090,09	6.332.747,05
Provisão de juros ao capital.....	(644.749,09)	(1.270.832,19)	(1.151.399,84)
Recuperação de perdas de outros exercícios.....	-	-	3.780,20
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	(12.297.939,47)	(12.686.180,57)	(12.992.844,72)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	516.997,49	4.478.706,63	(323.825,49)
Operações de crédito.....	(27.039.985,01)	(33.195.082,18)	(23.113.349,67)
Outros créditos.....	(3.374.518,36)	(3.515.583,51)	1.086.151,95
Outros valores e bens.....	99.550,28	179.684,70	96.255,77
Depósitos.....	13.195.423,28	13.764.650,74	6.795.661,97
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias.....	459.061,76	583.613,46	2.323.558,84
Outras obrigações.....	1.684.034,88	2.310.276,81	1.227.814,31
Relações interfinanceiras.....	(1.283.727,60)	(816.951,34)	16.131,02
Relações interdependências.....	3.445.223,81	3.524.504,12	(1.101.243,42)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(3.585.565,15)	4.995.657,42	4.275.396,38
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de Investimentos.....	-	-	15.305,83
Baixa/Alienação de imobilizado de uso.....	9.405,61	9.405,61	-
Aquisição de investimentos.....	(419.018,79)	(814.945,74)	(593.329,85)
Aquisição de imobilizado de uso.....	(1.257.518,56)	(1.443.961,25)	(414.659,25)
Aplicação no Intangível.....	-	(3.014,00)	(116.428,07)
Aumento de investimento oriundo incorporação..... Nota 1.1	(2.626.719,98)	(2.626.719,98)	-
Aumento de imobilizado oriundo incorporação..... Nota 1.1	(115.626,85)	(115.626,85)	-
Aumento de intangível oriundo incorporação..... Nota 1.1	(8.667,01)	(8.667,01)	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(4.418.145,58)	(5.003.529,22)	(1.109.111,34)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Variações patrimoniais:	2.232.467,35	2.102.198,49	32.841,58
Aumento por novos aportes de Capital.....	1.157.476,74	2.104.600,46	2.103.151,25
Aumento de Capital Resultante de Incorporação..... Nota 1.1	5.285.952,94	5.285.952,94	-
Devolução de Capital à Cooperados.....	(1.189.340,60)	(2.258.609,20)	(2.196.252,13)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas a Pagar.....	-	(8.123,98)	(5.364,20)
FATES Sobras Exercício.....	(1.098.978,82)	(1.098.978,82)	(1.019.711,29)
Subscrição de juros ao capital.....	1.233.479,98	1.233.479,98	1.151.399,84
IRRF sobre Juros ao Capital.....	(474,89)	(474,89)	(381,89)
Perdas acumuladas oriundas de incorporação..... Nota 19.5	(3.210.339,61)	(3.210.339,61)	-
Recuperação Perdas Oriundas de Incorporação.....	54.691,61	54.691,61	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2.232.467,35	2.102.198,49	32.841,58
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(5.771.243,38)	2.094.326,69	3.199.126,62
Aumento / Redução líquido de caixa e de equivalentes de caixa	(5.771.243,38)	2.094.326,69	3.199.126,62
Caixa e equivalentes de caixa no início do período..... Nota 4	55.231.162,22	47.365.592,15	44.166.465,53
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período..... Nota 4	49.459.918,84	49.459.918,84	47.365.592,15
Variação líquida de caixa e de equivalentes de caixa	(5.771.243,38)	2.094.326,69	3.199.126,62

Ranúcio Santos Cunha
Diretor de Relacionamento

Decivaldo Oliveira Santos
Diretor Administrativo

Valmir Lima Silva
Contador CRC nº023450/O-3

NOTAS EXPLICATIVAS

ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM REAIS)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORDESTE E CENTROS NORTE E SUL DA BAHIA LTDA - SICOOB COOPERE**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 03/03/1993 e autorizada a funcionar pelo Banco Central em **21/09/1993**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA – SICOOB CENTRAL BA** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB COOPERE** possui sede administrativa localizada em Valente-BA e **17** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **QUIXABEIRA - BA, NOVA FÁTIMA - BA, CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA, CAPIM GROSSO - BA, RETIROLÂNDIA - BA, GAVIÃO - BA, EUCLIDES DA CUNHA - BA, TUCANO - BA, SÃO DOMINGOS - BA, SERRINHA - BA, JEQUIÉ - BA, JAGUAQUARA - BA, PAULO AFONSO - BA, FEIRA DE SANTANA - BA, SANTALUZ - BA, SALVADOR - BA.**

O **SICOOB COOPERE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1.1 Situação Especial

Em 01/11/2019 o **SICOOB COOPERE**, com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento do Patrimônio Líquido e do limite para operações, garantindo assim, um novo posicionamento no mercado, promoveu a incorporação da Cooperativa de Crédito dos Empregados da Coelba e da Chesf Ltda – Sicoob Copelba que foi devidamente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta realizada em 01 de novembro de **2019** e está em andamento o processo de homologação pelo Banco Central do Brasil – BACEN. Demonstrem-se abaixo incrementos patrimoniais mais significativos na data 01/11/2019:

Descrição	Sicoob Coopelba 01/11/2019
Disponibilidades/Centralização Financeira	1.519.928,56
Operações de Crédito	1.239.795,23
Outros Créditos	54.972,82
Outros Valores e Bens	10.178,76
Ativo Permanente	2.751.013,84
TOTAL ATIVO	5.578.889,21
Depósitos	93.343,16
Outras Obrigações	3.406.932,72
Patrimônio Líquido	5.338.995,43
Sobras/Perdas Acumuladas	(3.263.382,10)
TOTAL PASSIVO	5.578.889,21

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **30/01/2020**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

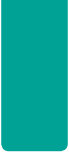
Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depó-



sitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados

e) Provisão para Operações de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL BA e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m) Demais Ativos e Passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	5.998.220,61	3.725.668,07
Numerário em Trânsito	870.000,00	814.100,00
Banco do Brasil S.A – Contas Depósitos	117.023,38	36.559,88
Correspondente no País	1.000,00	829,00
Centralização Financeira	42.473.674,85	42.788.435,20
TOTAL	49.459.918,84	47.365.592,15

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Circulante	590.581,87	5.209.958,68
Vinculados a Prestação de Garantias(a)	589.670,91	5.209.958,68
Cotas De Fundos De Investimento	910,96	-
Ativo Não Circulante	373.313,55	232.643,37
Vinculados a Prestação de Garantias	373.313,55	232.643,37
TOTAL	963.895,42	5.442.602,05

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – CDI, no SICOOB CENTRAL BA, com remuneração de, aproximadamente, 98 a 101% do CDI.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ 128.894,14 e R\$ 318.273,79.

6. Relações Interfinanceiras

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Correspondentes no País	1.000,00	829,00
Centralização Financeira– Cooperativas (a)	42.473.674,85	42.788.435,20
TOTAL	42.474.674,85	42.789.264,20

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL BA conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ 2.729.568,06 e R\$ 2.093.980,88, com taxa média de 98% do CDI nos respectivos períodos.

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositantes	625.196,18	-	625.196,18	657.016,88
Empréstimos	33.953.943,00	45.066.001,11	79.019.944,11	61.706.659,15
Títulos Descontados	36.207.872,84	-	36.207.872,84	25.821.142,99
Financiamentos	2.034.397,55	2.810.394,69	4.844.792,24	2.964.098,15
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	3.587.200,43	378.607,98	3.965.808,41	4.953.590,41
Total de Operações de Crédito	76.408.610,00	48.255.003,78	124.663.613,78	96.102.507,58
(-) Provisões para Operações de Crédito	(5.445.657,55)	(2.706.241,14)	(8.151.898,69)	(6.790.784,58)
TOTAL	70.962.952,45	45.548.762,64	116.511.715,09	89.311.723,00

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA - Normal	13.360.455,67	-	189.609,80	56.883,56	13.606.949,03	-	16.365.608,75	-
A 0,5% Normal	45.405.421,67	1.423.858,50	1.331.875,37	2.287.830,52	50.448.986,06	(252.244,93)	31.937.661,03	(159.688,31)
B 1% Normal	18.169.945,75	1.104.720,86	1.946.512,40	925.788,85	22.146.967,86	(221.469,68)	9.505.583,29	(95.055,83)
B 1% Vencidas	3.347.673,37	11.227,82	22.658,94	16.607,06	3.398.167,19	(33.981,67)	2.365.704,66	(23.657,05)
C 3% Normal	10.309.820,38	479.058,56	1.025.035,10	505.082,80	12.318.996,84	(369.569,91)	11.845.820,85	(355.374,63)
C 3% Vencidas	8.259.798,07	60.493,56	9.727,53	20.465,47	8.350.484,63	(250.514,54)	1.463.120,49	(43.893,61)
D 10% Normal	3.005.389,84	343.862,69	71.251,29	5.218,76	3.425.722,58	(342.572,26)	10.192.197,98	(1.019.219,80)
D 10% Vencidas	1.946.676,88	106.881,60	21.414,42	11.391,52	2.086.364,42	(208.636,84)	6.553.386,31	(655.338,63)
E 30% Normal	408.781,44	38.669,88	55.437,19	-	502.888,51	(150.866,55)	528.829,12	(158.648,74)
E 30% Vencidas	1.179.458,36	74.866,34	99.301,02	-	1.353.625,72	(406.087,72)	661.838,87	(198.551,66)
F 50% Normal	270.251,67	39.797,26	-	-	310.048,93	(155.024,47)	281.536,68	(140.768,34)
F 50% Vencidas	1.260.540,81	64.161,69	11.551,53	-	1.336.254,03	(668.127,02)	561.940,67	(280.970,33)
G 70% Normal	102.934,61	7.155,14	-	-	110.089,75	(77.062,83)	140.970,63	(98.679,44)
G 70% Vencidas	765.588,64	59.540,85	15.970,39	-	841.099,88	(588.772,35)	457.907,76	(320.537,71)
H 100% Normal	831.168,92	21.680,25	15.470,32	136.539,87	1.004.859,36	(1.004.859,36)	946.918,92	(946.918,92)
H 100% Vencidas	2.870.023,05	523.109,00	28.976,94	-	3.422.108,99	(3.422.108,99)	2.293.481,57	(2.293.481,58)
Total Normal	91.864.169,95	3.458.803,14	4.635.191,47	3.917.344,36	103.875.508,92	(2.573.669,98)	81.745.127,25	(2.974.354,01)
Total Vencidos	19.629.759,18	900.280,86	209.600,77	48.464,05	20.788.104,86	(5.578.228,72)	14.357.380,33	(3.816.430,57)
Total Geral	111.493.929,13	4.359.084,00	4.844.792,24	3.965.808,41	124.663.613,78	(8.151.898,69)	96.102.507,58	(6.790.784,58)
Provisões	(7.045.526,92)	(757.056,91)	(174.484,33)	(174.830,35)	(8.151.898,69)		(6.790.784,58)	
Total Líquido	104.448.402,21	3.601.027,09	4.670.307,91	3.790.977,88	116.511.715,09		89.311.723,00	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias inter-

nas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	47.076.884,34	23.710.127,68	45.066.001,11	115.853.013,13
Financiamentos	683.413,85	1.350.983,70	2.810.394,69	4.844.792,24
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.212.110,37	2.375.090,06	378.607,98	3.965.808,41
TOTAL	48.972.408,56	27.436.201,44	48.255.003,78	124.663.613,78

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	6.818.913,56	109.538,45	0,00	6.928.452,01	6%
Setor Privado - Indústria	1.206.802,11	4.443,71	0,00	1.211.245,82	1%
Setor Privado - Serviços	38.225.853,48	2.277.640,78	0,00	40.503.494,26	32%
Pessoa Física	69.583.646,10	2.329.115,56	3.965.808,41	75.878.570,07	61%
Outros	107.449,89	34.401,73	0,00	141.851,62	0%
TOTAL	115.942.665,14	4.755.140,23	3.965.808,41	124.663.613,78	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	6.790.784,58	7.094.797,35
Implantação de Saldos por Motivo de Incorporação	167.740,50	-
Reversões/Recuperações	5.485.127,56	5.526.849,26
Transferência para prejuízo	(4.291.753,95)	(5.830.862,03)
TOTAL	8.151.898,69	6.790.784,58

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	3.104.879,17	2,48%	2.493.546,07	2,58%
10 Maiores Devedores	17.445.535,31	13,95%	15.556.575,45	16,11%
50 Maiores Devedores	32.228.765,99	25,76%	26.957.906,97	27,91%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	22.635.015,04	18.320.196,22
Implantação Saldos por motivo de Incorporação	632.408,23	-
Valor das operações transferidas no período	4.341.791,13	6.320.086,49
Valor das operações recuperadas no período	(1.442.177,44)	(1.798.299,43)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(564.408,23)	(206.968,24)
TOTAL	25.602.085,08	22.635.015,04

8. Outros Créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados	502.838,27	526.811,65
Rendas a Receber	169.482,29	217.562,39
Serviços Prestados a Receber	8.949,95	23.448,18
Centralização Financeira (a)	159.417,35	193.412,64
Rendas Convênios a Receber – INSS	1.114,99	701,57
Diversos	5.632.743,58	2.035.426,80
Adiantamentos e antecipações salariais	72,73	33.353,35
Adiantamentos Para Pagamentos de Nossa Conta	66.110,76	52.550,70
Adiantamento por Conta de imobilizações (b)	94.416,81	9.098,05
Devedores por Depósitos em Garantias	94.040,29	44.099,59
Impostos e Contribuições a Compensar (c)	544.238,11	442.454,50
Pagamentos a Ressarcir	-	200,00
Títulos e Créditos a Receber – sem características de concessão de crédito (d)	940.897,01	837.520,41
Devedores Diversos – País (e)	3.892.967,87	616.150,20
(-) Provisão para Outros Créditos	(459.787,23)	(450.107,44)
(-) Sem Características de Concessão de Crédito (f)	(103.635,15)	(17.389,94)
(-) Provisão para tarifas pendentes	(1.387,38)	(20.366,14)
(-) Avais e Fianças Honrados (g)	(354.764,70)	(412.351,36)
TOTAL	5.845.276,91	2.329.693,40

(a) Refere-se à remuneração da centralização financeira a receber referente ao mês de dezembro de 2019;

(b) Referem-se à adiantamentos para imobilizações referentes a construção/installação de novo ponto de atendimento;

(c) O saldo refere-se a valores a restituir IRPJ e CSLL (R\$ 524.292,57) s/ atos não cooperativos recolhidos no exercício 2018 e 2019, além de outros impostos a compensar no total de (R\$ 19.945,54);

(d) Saldo composto substancialmente de valores a receber de tarifas de serviços bancários (cobrança, manutenção de conta corrente, saques, extratos);

(e) O saldo refere-se a repasse de convênio de folha de pagamento (R\$ 3.594.065,83), diferença de caixa (R\$ 1.100,00), pendências a regularizar (R\$ 70.527,13), plano de saúde a receber (R\$ 50.663,57), pendência a regularizar – Bancoob (172.666,38) e valores a receber – bloqueio judicial Bacen (R\$ 3.934,96).

(f) Refere-se a provisão de ativos pendentes de conciliação financeira (R\$ 4.509,01), provisão de repasses de associados (R\$ 18.034,23) além da provisão de avais e fianças honrados não cadastradas (R\$ 81.091,91), apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(g) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E 30% Normal	54.841,06	54.841,06	(16.452,32)	43.335,72	(13.000,72)
E 30% Vencidas	100.237,99	100.237,99	(30.071,40)	56.408,49	(16.922,55)
F 50% Normal	22.662,35	22.662,35	(11.331,18)	863,18	(431,59)
F 50% Vencidas	28.606,39	28.606,39	(14.303,30)	48.757,72	(24.378,86)
G 70% Normal	986,99	986,99	(690,89)	5.521,70	(3.865,19)
G 70% Vencidas	45.292,93	45.292,93	(31.705,05)	60.574,85	(42.402,46)
H 100% Normal	-	0,00	-	1.545,76	(1.545,76)
H 100% Vencidas	250.210,56	250.210,56	(250.210,56)	309.804,23	(309.804,23)
Total Normal	78.490,40	78.490,40	(28.474,40)	51.266,36	(18.843,26)
Total Vencidos	424.347,87	424.347,87	(326.290,30)	475.545,29	(393.508,10)
Total Geral	502.838,27	502.838,27	(354.764,70)	526.811,65	(412.351,36)
Provisões	(354.764,70)	(354.764,70)		(412.351,36)	
Total Líquido	148.073,57	148.073,57		114.460,29	

9. Outros Valores e Bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	0,00	92.417,33
Imóveis	305.187,06	305.187,06
Veículos e Afins	14.967,85	27.230,27
Bens em Regime Especial	352.937,75	352.937,75
(-) Provisões para Desvalorizações (b)	(673.092,66)	(592.937,75)
Material em Estoque	6.282,00	3.059,00
Estoque de Cartões Provisórios	6.282,00	3.059,00
Despesas Antecipadas (c)	190.697,56	281.187,93
TOTAL	196.979,56	376.664,26

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes as garantias estendidas e aos prêmios de seguros.

10. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participação no Sicoob Central BA	5.583.387,11	4.323.433,47
Participação Bancoob	4.063.709,65	1.881.997,57
TOTAL	9.647.096,76	6.205.431,04

11. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizado em Curso		274.953,88	-
Terrenos		39.000,00	39.000,00
Edificações	4%	697.419,58	537.813,94
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(413.572,71)	(313.647,70)
Instalações	10%	1.810.033,91	1.713.267,24
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(1.546.493,50)	(1.494.372,37)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	3.202.022,32	2.538.038,90
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.497.118,78)	(1.212.806,19)
Sistema de Comunicação	20%	170.074,47	149.831,85
Sistema de Processamento de Dados	10%	1.632.607,30	1.333.677,43
Sistema de Segurança	10%	1.056.781,22	836.572,40
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(1.756.107,23)	(1.453.896,53)
TOTAL		3.669.600,46	2.673.478,97

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras/reformas e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

12. Intangível

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Softwares	863.497,86	761.174,14
Direitos Folha de Pagamento (a)	240.000,00	240.000,00
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(883.183,43)	(649.642,02)
TOTAL	220.314,43	351.532,12

(a) Registram-se ainda nessa conta direitos de folha de pagamento das empresas de ônibus São João e Rosa (R\$ 240.000,00) com prazo de 10 anos renovável por igual período.

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	40.650.195,58	-	34.229.310,41	-
Depósito Sob Aviso	575.350,98	0,33%	571.318,10	0,43%
Depósito a Prazo	72.991.014,50	0,29%	65.651.281,81	0,38%
TOTAL	114.216.561,06		100.451.910,32	

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	1.879.865,72	2,63%	2.047.096,44	2,01%
10 Maiores Depositantes	11.537.639,57	9,98%	9.607.216,17	9,45%
50 Maiores Depositantes	25.783.995,46	22,30%	23.239.947,06	22,86%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(31.765,56)	(37.110,10)
Despesas de Depósitos a Prazo	(3.202.214,75)	(3.314.172,40)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(116.200,25)	(66.689,28)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(156.792,68)	(144.203,94)
TOTAL	(3.506.973,24)	(3.562.175,72)

14. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Letras de Crédito do Agronegócio	2.907.172,30	2.323.558,84
TOTAL	2.907.172,30	2.323.558,84

Descrição	31/12/2019	Taxa média	31/12/2018	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(116.200,25)	0,32%	(66.689,28)	0,42%

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo SICOOB COOPERE possuem remunerações entre 84% e 89,50% do CDI, com prazos de vencimentos de até 19/01/2021, com prazo mínimo de carência de 90 dias, conforme Resolução CMN Nº 4.410/2015.

15. Relações Interfinanceiras e Obrigações por Empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e capital de giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2019	31/12/2018
Passivo Circulante			2.899.794,93	3.555.124,10
Obrigações por Repasses Interfinanceiros – Recursos Bancoob	2,50% a 7% a.a	Até 12/2019	2.971.109,51	3.652.190,19
Relações com Correspondentes			1,62	-
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(71.316,20)	(97.066,09)
Passivo não Circulante			771.481,75	933.103,82
Obrigações por Repasses Interfinanceiros – Recursos Bancoob	1,50% a 8,50% a.a.	Até 10/2025	887.668,61	1.103.802,49
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(116.186,86)	(170.698,57)
TOTAL			3.671.276,68	4.488.228,02

16. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança de Terceiros em Trânsito	12.991,98	-
Recebimentos em Trânsito de Terceiros (a)	4.965.373,55	1.453.861,41
TOTAL	4.978.365,53	1.453.861,41

(a) O valor refere-se substancialmente ao repasse para pagamento de salários e liquidação de consignados, firmado em convênio de prestação de serviços com as Prefeituras de Valente, Retirolândia, Itiruçu, Itagi, Apuarema, Quixabeira, São Domingos, Jequié, Santaluz, Tucano, Ubatã, Ribeira do Pombal, Itapé, Serrinha, Biritinga, Sítio do Quinto, Planaltino, Gongogi, Lagedo, Cravolândia, Ribeira do Amparo, Jussari, Conceição do Coité, Santanópolis, Euclides da Cunha e Gavião.

17. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	68.587,01	-	42.202,64
Sociais e Estatutárias	1.813.159,43	-	1.089.192,58
Fiscais e Previdenciárias	268.753,22	-	242.198,53
Diversas	4.541.916,62	134,78	3.008.680,50
TOTAL	6.692.416,28	134,78	4.382.274,25

17.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Créditos – IOF	62.834,58	41.185,29
Operações com Valores Mobiliários	157,42	207,40
Tributos Municipais	5.595,01	809,95
TOTAL	68.587,01	42.202,64

17.2 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Associados (a)	1.516.822,81	1.020.174,45
Resultado de Atos com Não Associados (a)	57.755,17	69,49
Cotas de Capital a Pagar (b)	238.581,45	68.948,64
TOTAL	1.813.159,43	1.089.192,58

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

17.3 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	51.703,28	42.870,34
Impostos e Contribuições Sobre Salários	172.650,71	139.545,16
IRRF Sobre Juros ao Capital	474,89	381,89
Outros (a)	43.924,34	59.401,14
TOTAL	268.753,22	242.198,53

(a) Referem-se a IRRF s/ aplicações financeiras (R\$ 13.099,67), ISSQN a recolher (R\$ 15.118,76), Pis s/ Faturamento (R\$ 2.125,10) e Cofins s/ Faturamento (R\$ 13.580,81).

17.4 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Circulante
Fornecedores	57.978,89	-	53.507,83
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros – Salários	290.375,59	-	291.282,94
Despesas de Pessoal	883.040,74	-	854.187,69
Outras Despesas Administrativas (a)	684.525,53	-	380.286,32
Outros Pagamentos	105,43	-	-
Provisão para Passivos Contingentes – Nota 34	355.009,66	-	303.760,83
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	254.459,64	134,78	232.035,44
Credores Diversos – País (c)	2.016.421,14	-	893.619,45
TOTAL	4.541.916,62	134,78	3.008.680,50

(a) Composto por provisão para despesas de água/energia/gás (R\$ 44.724,90), aluguéis (R\$ 87.268,76), comunicação (R\$ 41.661,33), promoções e relações públicas (R\$ 810,25), segurança e vigilância (R\$ 38.384,80), manutenção de conservação de bens (R\$ 5.546,49), transporte (R\$ 19.379,20), seguro (R\$ 55.542,73), serviços gráficos (R\$ 164,20), compensação (R\$ 31.421,37), seguro prestamista (R\$ 327.252,61), outras despesas administrativas (R\$ 32.368,89).

(b) Composto pela contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31/12/2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 5.589.026,32. (R\$ 4.581.084,82 em 31/12/2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) Composta por valores de pendências a regularizar (R\$ 21.304,94), diferença de caixa (R\$ 6.444,30), pendências a regularizar – Bancoob (R\$ 32.301,31), créditos de terceiros (R\$ 126.109,44), cheques depositados (R\$ 1.349.789,92), créditos diversos liquidação cobrança (R\$ 394.663,44, devolução de saldos credor – cartões (R\$ 5.512,13) e outros (R\$ 80.395,66).

18. Instrumentos Financeiros

O SICOOB COOPERE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

19. Patrimônio Líquido

19.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	27.537.176,03	19.140.928,23
Associados	42.401	37.251

19.2 Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

19.3 Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 17/03/2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 4.078.845,16, considerando o seguinte critério: 50% das sobras líquidas, equivalentes a R\$ 2.039.422,58 sendo destinadas à integralização das cotas partes do capital social e os outros 50% sendo destinados para o fundo de reserva.

19.4 Destinações Estatutárias e Legais

No exercício foi apurado resultado negativo com atos não cooperativos, o valor integral das sobras líquidas do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	10.989.789,20	10.197.112,89
Destinações estatutárias	(6.593.872,92)	(6.118.267,73)
Reserva legal - 50%	(5.494.894,10)	(5.098.556,44)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(1.098.978,82)	(1.019.711,29)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	4.395.915,28	4.078.845,16
Perdas de exercícios anteriores a recuperar (Nota 19.5)	(3.565.373,49)	(409.725,49)
Sobras acumuladas ao final do exercício	830.541,79	3.669.119,67

19.5 Perdas Rateadas

O Sicoob Coopere absorveu perdas provenientes das incorporações do Sicoob Centro Sul no exercício de 2014 no valor de R\$ 100.910,11, do Sicoob Portal no exercício de 2016 no valor de R\$ 373.285,18 e Sicoob Copelba no exercício de 2019 no valor de R\$ 3.210.339,61 totalizando perdas de R\$ 3.684.534,90. Essas perdas foram rateadas entre os associados das respectivas Cooperativas incorporadas, sendo recuperado até 31/12/2019 o montante de R\$ 114.694,43, com saldo remanescente de perdas no montante de R\$ 3.565.373,49 em 31 de dezembro de 2019.

20. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$ 1.270.832,19, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi de 100% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

21. Ingressos/Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	1.170.037,89	662.175,68
Rendas de Empréstimos	17.750.739,98	19.115.515,43
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	6.585.029,72	5.298.870,68
Rendas de Financiamentos	841.213,07	759.356,11
Rendas de Financiamentos Rurais	317.240,69	490.120,79
Rendas c/ Tít.Valores Mobil. e Instrumentos Financ.	128.894,14	318.273,79
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.068.194,54	1.842.518,11
Total de Ingressos de Intermediação Financeira	28.861.350,03	28.486.830,59
Despesa de Depósito Aviso Prévio	(31.765,56)	(37.110,10)
Despesas de Depósito a Prazo	(3.202.214,75)	(3.314.172,40)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(116.200,25)	(66.689,28)
Contribuição Ordinária – FGCoop	(156.792,68)	(144.203,94)
Despesa de Repasse Interfinanceiro	(218.367,20)	(256.814,13)
Provisões para Operações de Crédito	(5.508.692,78)	(5.763.860,51)
Provisões para Outros Créditos	(486.397,31)	(568.886,54)
Total de Despesas de Intermediação Financeira	(9.720.430,53)	(10.151.736,90)
Resultado da Intermediação Financeira	19.140.919,50	18.335.093,69

22. Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	1.371.259,22	1.140.718,93
Rendas de Serviços de Custódia	46,61	8.010,43
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos (a)	305.363,03	260.105,85
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos (b)	2.077.847,49	1.893.128,82
TOTAL	3.754.516,35	3.301.964,03

(a) Refere-se a receitas de anuidade de cartões, receitas de venda de consórcios e receita de venda de seguros com associados.

(b) Refere-se a receitas de convênios, receita Sipag credenciamento, intercâmbio crédito/débito, comissão de cartões de crédito, receita com venda de consórcios, receita com venda de seguros, comissionamento poupança e comissão consignado INSS.

23. Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Pacotes de Serviços – PF	2.346.930,60	2.184.340,90
Rendas de Serviços Prioritários – PF	804.667,16	798.125,14
Rendas de Serviços Diferenciados – PF	15.024,59	8.634,15
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	3.519.538,46	2.849.057,62
TOTAL	6.686.160,81	5.840.157,81

24. Despesas de Pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(35.683,32)	(25.648,64)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(814.936,53)	(618.568,45)
Despesas de Pessoal – Benefícios (a)	(1.371.608,38)	(811.309,77)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.388.429,57)	(1.203.709,05)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.879.755,97)	(3.312.272,98)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(9.729,15)	(20.332,00)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(350.397,91)	(355.060,29)
TOTAL	(7.850.540,83)	(6.346.901,18)

(a) Substancialmente o saldo do grupo refere-se a: despesa com assistência médica (R\$ 625.818,89) e alimentação ao trabalhador (R\$ 547.618,11).

25. Outros Dispendios/Despesas Administrativas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(459.441,04)	(415.968,83)
Despesas de Aluguéis	(931.233,33)	(855.989,21)
Despesas de Comunicações	(517.566,70)	(638.689,48)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(235.388,52)	(225.419,07)
Despesas de Material	(136.746,51)	(129.313,35)
Despesas de Processamento de Dados	(1.266.553,40)	(946.848,78)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(183.405,48)	(178.026,65)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(328.201,46)	(425.456,62)
Despesas de Seguros	(235.242,59)	(225.863,66)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.597.157,47)	(1.572.739,13)
Despesas de Serviços de Terceiros	(866.590,01)	(709.105,90)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(576.336,16)	(553.171,31)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(509.066,97)	(365.082,62)
Despesas de Transporte	(822.468,74)	(912.142,68)
Despesas de Viagem	(143.255,82)	(167.008,09)
Despesas de Amortização	(141.797,82)	(142.435,56)
Despesas de Depreciação	(555.161,88)	(613.823,40)
Emolumentos judiciais e cartorários	(251.492,77)	(474.798,02)
Contribuição a OCE	(68.609,15)	(50.240,10)
Rateio de despesas da Central	(890.837,20)	(751.243,25)
Rateio de despesa do Sicoob Confederação	(259.035,55)	(166.801,91)
Outras Despesas Administrativas	(221.152,83)	(160.841,72)
TOTAL	(11.196.741,40)	(10.681.009,34)

26. Dispendios/Despesas Tributárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas Tributárias	(75.982,56)	(63.304,41)
Desp. De Imposto s/ Serv. De Qualquer Natureza - ISSQN	(104.870,09)	(86.845,40)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(146.024,89)	(103.804,82)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(32.714,27)	(28.826,41)
Despesas de Contribuição ao PIS Receitas	(23.729,04)	(16.868,28)
TOTAL	(383.320,85)	(299.649,32)

27. Outros Ingressos/Rendas Operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	311.358,56	30.215,65
Reversão Provisão para Contingências	83.724,27	-
Dividendos Bancoob	266.688,44	203.326,97
Rendas de Cartão de Crédito	668.636,18	570.704,44
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	440.435,51	57.286,10
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	1.132.339,44	644.705,77
Juros ao Capital (a)	306.573,66	-
Outras Rendas Operacionais (b)	272.638,59	413.545,73
TOTAL	3.482.395,19	1.919.784,66

(a) Juros ao Capital recebido do Sicoob Central BA;

(b) Referem-se substancialmente a reversão de pendências não tratadas com período superior de 6 meses (R\$ 56.547,14), recebimento das despesas com assistência técnica dos projetos do crédito rural (R\$ 43.102,71).

28. Outros Dispendios/Despesas Operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Provisões Passivas (a)	(484.497,87)	(186.791,08)
Perdas Operacionais	(488.281,30)	(126.655,11)
Custos com Portabilidade RCO	(227.566,59)	-
Despesas de Cancelamento - Tarifas Pendentes	(1.654.747,65)	(1.412.997,61)
Fundo de Desenvolvimento	(207.631,21)	(228.121,97)
Contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez	(111.783,72)	(19.956,04)
Outras despesas operacionais (b)	(379.374,69)	(793.544,07)
TOTAL	(3.553.883,03)	(2.768.065,88)

(a) Provisão de ações judiciais com probabilidade de perda provável;

(b) Os valores referem-se essencialmente aos descontos concedidos em operações de crédito, a Contribuição Mensal ao Fundo de Desenvolvimento Sicoob, a provisão de bens recebidos como dação de pagamento;

29. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício em 31/12/2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	591.872,51	0,13%	1.937,78
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	134.386,69	0,03%	327,50
TOTAL	726.259,20	0,17%	2.265,28
Montante das Operações Passivas	1.001.592,22	1,31%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Crédito Rural	26.409,83	132,05	0,66%
Empréstimo	316.771,87	8.275,22	0,42%
Financiamento	245.731,89	280,60	5,16%
Títulos Descontados	14.994,31	0,00	0,04%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	197.728,13	0,49%	-
Depósitos a Prazo	1.225.154,34	1,60%	0,29%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	1,91%
Empréstimos	2,97%
Financiamento	1,28%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	77,52% da taxa CDI

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,15%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,03%
Aplicações Financeiras	1,31%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	10.113,64
Empréstimo	238.237,91
Financiamento	257.664,24
Títulos Descontados	3.789,42

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa às partes relacionadas foram as seguintes:

31/12/2019	31/12/2018
73.482,21	39.679,28

f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Cédulas - Conselho Fiscal	(35.683,32)
Honorários – Diretoria e Presidente	(636.898,32)
Cédulas - Conselho de Administração	(109.045,47)
Gratificações Diretoria	(68.992,74)
Prêmios de Produção	(42.669,16)
INSS	(170.124,24)
FGTS	(44.639,47)
Plano de Saúde	(19.062,33)
Seguros	(354,24)
Previdência Privada	(75.196,21)
Alimentação	(26.141,04)

30. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORDESTE E CENTROS NORTE E SUL DA BAHIA LTDA - SICOOB COOPERE, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA

BAHIA LTDA - SICOOB CENTRAL BA, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL BA**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL BA** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB COOPERE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL BA** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do **SICOOB CENTRAL BA**, em 31/12/2019 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 07/02/2020, com opinião sem modificação.

31. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

31.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

31.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser

capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

31.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

31.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

31.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

32. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

33. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	128.344.264,88	105.247.035,23
Patrimônio de Referência (RWARPS)	44.048.351,89	34.723.037,78
Índice de Basileia %	34,32%	32,99%
Razão de Alavancagem (RA) %	23,68%	22,30%
Índice de imobilização %	8,33%	7,70%

34. Provisão para Demandas Judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis	240.009,66	55.693,77	154.138,75	15.266,23
Trabalhistas	115.000,00	38.346,52	149.622,08	28.833,36
TOTAL	355.009,66	94.040,29	303.760,83	44.099,59

a) Segundo a assessoria jurídica do SICOOB COOPERE, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 118.376,34, todos ações cíveis.

35. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade multi-instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2019 totalizaram R\$ 119.397,86.

Ranúcio Santos Cunha
Diretor de Relacionamento

Decivaldo Oliveira Santos
Diretor Administrativo

Valmir Lima Silva
Contador CRC nº023450/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito do Nordeste e Centros Norte e Sul da Bahia Ltda. – Sicoob Coopere, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Após análise dos trabalhos e do Relatório sobre as Demonstrações Contábeis emitido pelos Auditores Independentes realizado pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC, afirmando que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Coopere em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, nós, membros do Conselho Fiscal, aprovamos as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Genival Ferreira de Santana
Coordenador

Claudilene de Lima Gonzaga
Conselheira

Gilton de Macedo Moura
Conselheiro



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito do Nordeste e Centros Norte e Sul da Bahia Ltda. - Sicoob Coopere

Valente - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito do Nordeste e Centros Norte e Sul da Bahia Ltda. - Sicoob Coopere, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Coopere em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a

administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvidas significativas em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília/DF, 12 de fevereiro de 2020.



Sófocles Barbosa de Oliveira
Contador CRC PB 008067/O
CNAI 1804

REDE DE ATENDIMENTO

CAPIM GROSSO

Avenida ACM, 793 - Centro
(75) 3273-2205
gercgrosso@sicoobcoopere.coop.br

CONCEIÇÃO DO COITÉ

Praça Dr. José Gonçalves (Babilônia), 70, Centro
(75) 3273-2204
gercoite@sicoobcoopere.coop.br

EUCLIDES DA CUNHA

Rua Benjamin Constant, 106, Centro
(75) 3273-2208
gereuclides@sicoobcoopere.coop.br

FEIRA DE SANTANA

Avenida Getúlio Vargas, 2341,
Santa Monica
(75) 3273-2215
gerfeira@sicoobcoopere.coop.br

PONTO DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO

Rua Barão do Rio Branco, 510, Centro
(75) 3223-1561
gerfeira@sicoobcoopere.coop.br

GAVIÃO

Praça Joaquim Pantaleão da Cunha,
350 - Centro
(75) 3273-2207
gergaviao@sicoobcoopere.coop.br

JAGUAQUARA

Rua Álvaro Nascimento e Silva, 64 - Centro
(75) 3273-2213
gerjaguaquara@sicoobcoopere.coop.br

JEQUIÉ

Rua 7 de setembro, 08 - Centro
(75) 3273-2212
gerjequie@sicoobcoopere.coop.br

NOVA FÁTIMA

Praça Eliel Martins, 94, Centro
(75) 3273-2203
gernfatima@sicoobcoopere.coop.br

PAULO AFONSO

Avenida Apolônio Sales, 480 - Centro
(75) 3273-2214
gerpauloafonso@sicoobcoopere.coop.br

QUIXABEIRA

Praça Raulindo Araújo Rios, s/n - Centro
(75) 3273-2202
gerqxb@sicoobcoopere.coop.br

RETIROLÂNDIA

Praça 27 de julho, 309 - Centro
(75) 3273-2206
gerretiro@sicoobcoopere.coop.br

SÃO DOMINGOS

Rua João Torquato, 40, Centro
(75) 3273-2210
gersaodomingos@sicoobcoopere.coop.br

SERRINHA

Rua Mariano Ribeiro, 45 - Centro
(75) 3273-2211
gerserrinha@sicoobcoopere.coop.br

SALVADOR – NARANDIBA

Av. Edgard Santos, Bosque da Lagoa, 575, Narandiba
(71) 3371-3113
gernarandiba@sicoobcoopere.coop.br

TUCANO

Av. Dr. Oliveira Britto, 02, Centro
(75) 3273-2209
gertucano@sicoobcoopere.coop.br

VALENTE

Endereço: Rua J. J. Seabra, 161 - Centro
(75) 3273-2600
gervalente@sicoobcoopere.coop.br

www.sicoobcoopere.coop.br

SAC: 0800 642 0000

Ouvidoria: 0800 725 0996

Deficientes auditivos ou de fala:
0800 940 0458



/sicoobcoopere



@sicoobcoopere



@sicoobcoopere



Somos feitos de

**VA
LO
RES**

